

Relatório de Atividades FDE - 2007

Relatório de Atividades FDE - 2007

Apresentação	5
FDE 2007 - Marcas da Gestão	7
Marcas da Gestão	8
Responsabilidade	9
Escolas de Qualidade	11
Escolas Novas	13
Cobertura de Quadras	13
Escolas Padrão Nakamura	13
Acessibilidade	14
Restauro de Patrimônio	15
Kit Escolar	16
Transporte Escolar	16
Mobiliário Escolar	17
Boletim Escolar	17
Inclusão Digital de Professores	18
Escola em Parceria	19
Empresa Educadora	19
Ensino de Qualidade	21
Programa Ler e Escrever	22
Bolsa Alfabetização	23
Cultura	24
Prevenção Também se Ensina	27
Saresp - Avaliação e Qualidade	28
Escola da Família	28
Instituição de Qualidade	31
Política de Recursos Humanos	32
Sustentabilidade	32
Méritos	34
Parcerias Governamentais	34
Metas do Governo para a Educação	35

A escola em primeiro lugar

O desenvolvimento de São Paulo passa pela educação. É esse o princípio que norteia as ações da FDE voltadas à rede de escolas estaduais e programas nelas implementados.

Neste primeiro ano de trabalho, o desafio foi imprimir um ritmo de gestão alinhado com a determinação do Governador José Serra: empreender uma administração ágil, competente, austera e transparente, colocando a FDE a serviço do ensino público de qualidade. Missão tão superlativa quanto os números da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo: 5.223 prédios escolares distribuídos em todos os 645 municípios, 250 mil professores e 42 mil funcionários, para atender a 5,1 milhões de alunos.

Outros números traduzem a complexidade das ações: em 2007 foram entregues mais de 700 mil livros, 300 mil carteiras para alunos e 5,1 milhões de kits de materiais escolares, o que demandou o aperfeiçoamento da logística de distribuição dos materiais pela FDE. Em outra frente, de forma a assegurar os resultados dos milhões de reais investidos na recuperação e ampliação da rede física escolar, foi concebido um manual de conservação dos prédios, com visual e linguagem acessíveis aos diretamente responsáveis pelo cotidiano das escolas.

O desafio torna-se ainda maior, pois as ações devem ocorrer com as aulas em andamento, sem prejuízo das atividades de alunos e professores, e com uma gestão eficaz e transparente, levada a efeito, por exemplo, pelas mais de duas mil licitações realizadas em 2007. No intuito de dar suporte a tanto, a FDE buscou a melhoria de suas condições e procedimentos de trabalho. Foi, assim, alterada a estrutura da Fundação, elaborado um planejamento estratégico em parceria com a FUNDAP, criado grupo de trabalho para elaborar um Código de Ética e Conduta de seus funcionários e colaboradores, além de adotada política de recursos humanos, que se traduziu em medidas de conforto e reconhecimento à equipe.

Todas as ações apresentadas neste relatório de prestação de contas do ano de 2007 pautaram-se pelo objetivo de contribuir com a Secretaria no cumprimento do plano de metas da educação lançado pelo governo. Mas se um longo caminho foi trilhado com a ajuda dos 377 funcionários e centenas de parceiros da FDE, a sensação de missão por cumprir ganha novos contornos, diante do percurso maior que está por vir. Pois, mais do que implementar uma política de governo, o foco de nossa atuação é manter a escola em primeiro lugar.

Fábio Bonini Simões de Lima
Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação

FDE 2007 Marcas da Gestão

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação, FDE, é responsável por viabilizar a execução das políticas educacionais definidas pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, que dispõe da maior rede pública latino-americana, com 5.223 escolas em 645 municípios.

Em 2007, ao completar **20 anos**, a FDE implantou pela primeira vez um planejamento estratégico, que passou a imprimir novas marcas à instituição.

Marcas da Gestão

- ✓ Governança eficiente;
- ✓ Responsabilidade socioambiental;
- ✓ Compromisso com a transparência.

No intuito de cumprir sua responsabilidade com a rede de ensino, mais de **5 milhões** de alunos, e administrar com eficiência os recursos da SEE, a FDE adotou uma política de recursos humanos voltada aos **377 funcionários**, investindo na valorização e capacitação de sua equipe.

Missão

Promover o desenvolvimento da educação e cidadania - em especial, atuando nas áreas pedagógica, de infra-estrutura e de tecnologia da informação e comunicação, a partir do Estado de São Paulo.

Visão de futuro

Ser referência na área de educação, pela excelência dos produtos e serviços, com impacto na melhoria do ensino.

Responsabilidade

✓ Construir escolas de qualidade

12
novas escolas

✓ Reformar, adequar e manter prédios escolares e salas de aula

1.852
reformas

✓ Licitar produtos e serviços

2 mil
licitações

✓ Gerenciar os sistemas de avaliação de rendimento escolar

2 milhões
de alunos avaliados pelo Saresp

✓ Viabilizar meios e estruturas para capacitar educadores

730 mil
livros e revistas

✓ Assegurar equipamentos, suprimentos e sistemas de informática para as escolas

5.200
kits multimídia

✓ Desenvolver pesquisas, ferramentas, recursos didáticos e equipamentos educacionais

371 mil
materiais pedagógicos
do Ler e Escrever

✓ Garantir materiais e equipamentos escolares

5 milhões
kits escolares
300 mil
carteiras e cadeiras

Escolas de Qualidade

A FDE trabalha para assegurar as condições das instalações físicas necessárias ao funcionamento da rede pública estadual de ensino, requisito indispensável para o desenvolvimento das ações educativas de qualidade.

Atividades desempenhadas

1 Implementação de projetos e a execução de obras, reformas, adequações e ampliações de prédios escolares;

2 Definição de especificações técnicas e de *design*;

3 Elaboração de pesquisas, estudos e planejamentos de instalações destinadas à educação.

Em 2007, a FDE executou um total de **2.487 obras** em licitação, execução ou conclusão na capital, na região metropolitana de São Paulo e no interior. Essa quantidade de obras corresponde a **R\$ 601,58 milhões** utilizados na melhoria das escolas públicas do Estado de São Paulo.

ETAPA	REGIÃO	Programas Prioritários		Demais Programas		Total Geral	
		Quantidade	Valores (R\$ milhões)	Quantidade	Valores (R\$ milhões)	Quantidade	Valores (R\$ milhões)
Licitação	Capital	84	45,84	8	1,13	92	46,98
	R.M.S.P.	161	53,03	9	1,48	170	54,51
	Interior	354	104,42	19	4,13	373	108,55
	Subtotal	599	203,29	36	6,74	635	210,04
Execução	Capital	82	29,08	42	4,32	124	33,40
	R.M.S.P.	120	47,57	42	21,18	162	68,75
	Interior	335	45,08	94	46,48	429	91,56
	Subtotal	537	121,73	178	71,98	715	193,71
Concluída	Capital	185	38,28	87	18,07	272	56,35
	R.M.S.P.	206	38,95	83	20,21	289	58,17
	Interior	486	65,30	90	18,02	576	83,32
	Subtotal	877	141,53	260	56,30	1.137	197,83
TOTAL GERAL		2.013	466,55	474	135,03	2.487	601,58

Escolas Novas

Para ampliar a oferta de escolas de qualidade às crianças do Estado, a FDE entregou - ao longo de 2007 - **12 novas escolas**.

12
Escolas novas

Cobertura de Quadras

Visando oferecer melhores oportunidades de ensino e condições para a prática de esportes aos estudantes, a Secretaria Estadual de Educação, por meio da FDE, investiu **R\$ 120 milhões** na cobertura de **372 quadras** e promoveu a licitação de mais de 400 delas.

Escolas Padrão Nakamura

Trata-se de escolas e salas de aula pré-moldadas com estruturas metálicas. O termo Nakamura refere-se ao nome do fabricante.

Em janeiro de 2007, havia **76 escolas** no Padrão Nakamura e **1.339 salas avulsas** do mesmo tipo. Após um intenso esforço, em dezembro do mesmo ano, todas as escolas foram eliminadas e restaram apenas **54 salas**, no universo de mais de 64 mil salas de aula no Estado. Resumidamente, houve redução de **100%** das escolas e **96%** das salas do referido padrão.

Padrão Nakamura	
Escolas	Salas
76	1399
0	54
Janeiro/2007	
Dezembro/2007	

Acessibilidade

A FDE tem buscado implementar, conscientizar e incentivar a adoção de ações para garantir sustentabilidade e acessibilidade aos edifícios escolares, incorporando conceitos de qualidade ambiental e tecnológica, ecologia, reciclagem e de uso racional de materiais e recursos. A partir de 2007, todos os projetos de novas escolas prevêem total acessibilidade.

Além disso, todas as revisões e atualizações das normas e especificações técnicas de materiais e procedimentos fixados pela Fundação a serem adotados em suas obras são feitas objetivando soluções ambientalmente responsáveis.

De maneira simplificada, isso quer dizer que as novas instalações já estão sendo feitas visando a sustentabilidade ambiental, e aquelas com mais tempo de uso estão sendo adaptadas para que todas sejam padronizadas.

Restauro de Patrimônio

A rede estadual pública de ensino tem entre suas escolas aproximadamente **150 edifícios** tombados pelo seu valor arquitetônico e dezenas em processo de tombamento ou em fase de estudo pelos órgãos de preservação do patrimônio.

Esse importante acervo cultural é tratado de forma diferenciada e recebe da Secretaria de Estado da Educação e da Fundação para o Desenvolvimento da Educação atenção especial.

As intervenções realizadas nesses edifícios visam a recuperação e manutenção de suas características construtivas originais. Algumas dezenas dessas escolas já foram restauradas pela FDE em seus 20 anos de existência.

Duas experiências recentes e bem-sucedidas foram feitas em convênio com a iniciativa pri-

vada, com apoio de leis de incentivo. Uma delas foi o restauro da **Escola Estadual Rodrigues Alves**, na Avenida Paulista, com patrocínio do Banco Real. A outra é a **Escola Estadual Nossa Senhora da Penha**, patrocinada pelo HSBC.

Para registrar a importância desse acervo, a FDE desenvolve estudos sistemáticos referentes à história da arquitetura escolar.

Obras publicadas

- ✓ Arquitetura Escolar Paulista 1890-1920
- ✓ Arquitetura Escolar Paulista: Convênio Escola

- ✓ Arquitetura Escolar Paulista: Restauro

Kit Escolar

São Paulo possui o mais moderno sistema informatizado para entrega de materiais escolares. Por meio de um site criado pela Secretaria de Estado da Educação (por intermédio da FDE), com acesso pelos endereços www.educacao.sp.gov.br e www.fde.sp.gov.br, é possível verificar on-line como estão as entregas de caderno, livros e até canetas, lápis e borrachas a todas as **5.223 escolas estaduais**.

Além de acesso para os técnicos da Secretaria, os diretores, professores e fornecedores (cada parte com uma área específica), o site tem o diferencial de oferecer consulta a toda população. Será possível observar a quantidade de materiais por escola e por tipo.

Ao todo, a Secretaria envia **5,1 milhões kits** de material escolar às escolas, com gasto de **R\$ 88 milhões**, para todos os alunos matriculados nas escolas estaduais dos ensinos Fundamental e Médio. Assim que o material chega à escola, um

funcionário da unidade é encarregado de alimentar o sistema, indicando se houve algum equívoco. Para o caso de falha na entrega (material danificado, por exemplo), a reclamação será enviada à Secretaria e ao fornecedor, que precisará resolver a questão. Diretorias de Ensino terão material reserva para entrega às escolas, e os fornecedores precisarão repor material às Diretorias.

A transparência nas compras e na distribuição de materiais é ponto fundamental para a FDE e, conseqüentemente, para a Secretaria da Educação.

Ensino Fundamental		Ensino Fundamental II		Ensino Médio		Total Geral	
Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$	Quantidade	Valor R\$
659073	7.704.563,37	1.012.075	18.966.285,50	940	18.377.000,00	2.611.148	45.047.848,87
370.069	4.326.106,61	1.111.472	20.828.985,28	932.045	18.221.479,75	2.413,586	43.376.571,64
1.029.142	12.030.669,98	2.123.547	39.795.270,78	1.872.045	36.598.479,75	5.024.734	88.424.420,51

Grande São Paulo
 Interior
 Total por ciclo

Transporte Escolar

Para garantir o acesso de todas as crianças e adolescentes à escola, a FDE viabiliza a oferta de transporte escolar àqueles que, por algum motivo, só podem freqüentar uma escola distante de sua casa. A cada mês letivo, em média, cerca de **41 mil alunos** são transportados, o que representa um investimento mensal de mais de **R\$ 4,8 milhões**.

Mobiliário Escolar

Tipo de mobiliário	Atendidos	Valor (R\$)
Conjunto de aluno	292.000	18.396.000,00
Mesa e cadeira informática sala do professor	12.000	1.644.000,00
Conjunto de professor	22.500	2.857.500,00
Conjunto de refeitório	4.500	900.750,00
Arquivos e armários de aço	16.000	9.600.000,00
Cadeira fixa		1.050.000,00

Boletim Escolar

Há anos, não havia entrega de boletim impresso para os pais, com notas e frequência dos alunos. O Boletim permitiu a padronização e sistematização dos registros de rendimento escolar de todas as **5.223 escolas do Estado**, além de viabilizar um sistema centralizado, reunindo informações dos **quase 5 milhões de alunos** da rede.

O Boletim Escolar tem como base o Sistema de Avaliação e Frequência, que permite o lançamento on-line das informações dos diários de classe dos professores, possibilitando às secretarias das escolas registrarem em ambiente virtual.

As notas, a frequência e os dados sobre participação na recuperação paralela dos alunos, em todas as disciplinas que compõem o boletim, estão disponíveis para a consulta de pais, responsáveis e alunos pela internet, e também em versão impressa disponibilizada ao final de cada bimestre escolar.

Para funcionar, o sistema exigiu a capacitação de cerca de **10 mil profissionais** da rede, com o sistema passando a ser utilizado em todas as escolas a partir do segundo semestre de 2007. O desenvolvimento do projeto foi viabilizado também pela participação da Prodesp, Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo, e pela incorporação de tecnologias, serviços e suprimentos fornecidos por empresas privadas.

Inclusão Digital de Professores

Kit do Professor

Todos os professores da rede estadual de Educação tiveram, em 2007, acesso ilimitado a **computador, impressora e internet**. Tiveram também um televisor conectado a estes equipamentos.

O objetivo da Secretaria é oferecer aos professores de escolas estaduais um mecanismo para aprimoramento profissional. Com computador, televisor e impressoras modernos, além de banda larga de acesso à internet. Os profissionais poderão ser capacitados dentro do ambiente escolar e utilizar ferramentas modernas para aperfeiçoar o ensino nas unidades estaduais.

Mais de
5 mil
kits

- ✓ computador
- ✓ impressora
- ✓ internet
banda larga

Escola em Parceria

O projeto Escola em Parceria gerencia as ações promovidas pelas diversas instituições da sociedade civil, tais como empresas privadas, ONGs e outras associações, visando fortalecer a proposta pedagógica das Escolas Estaduais por meio de ações complementares. São **24 projetos** sem custo para a Secretaria, o que significa a participação ativa da sociedade civil na gestão da Escola Pública, por intermédio de verbas não públicas.

Na totalidade, o Escola em Parceria atinge todas as escolas e beneficia mais de **4 milhões de alunos** e mais de **200 mil professores**. Um dos exemplos do projeto Escola em Parceria é o projeto Empresa Educadora.

24
projetos
sem custo para
a Secretaria

4 milhões
alunos

200 mil
professores
beneficiados
pelo projeto

Empresa Educadora

O projeto Empresa Educadora se propõe a incentivar a realização de ações educacionais a partir da formação de parcerias entre a Secretaria de Estado da Educação (SEE) e empresas ou entidades do setor privado, sempre no intuito de fortalecer a instituição pública de ensino.

Público-alvo

Empresários dos diversos setores de atividade que se sensibilizem pela causa da melhoria da escola pública em suas necessidades básicas.

57.943
alunos
beneficiados
pelo projeto

Ensino de Qualidade

O principal objetivo da FDE é implantar e gerir programas, projetos e ações destinadas a viabilizar o bom funcionamento, o crescimento e o aprimoramento da Rede Estadual de ensino. Isso quer dizer que a FDE busca garantir um ensino de qualidade cada vez maior para o Estado de São Paulo.

Para isso acontecer, em 2007, foram implementadas diversas ações como: **Programa Ler e Escrever**, **Kit Escolar**, **Aquisição de livros**, **Avaliações**, **Ações culturais**, **Aquisição de equipamentos pedagógicos** (*softwares*), entre outros.

Programa Ler e Escrever

A síntese do propósito de um Ensino de Qualidade foi publicada em agosto com a divulgação das metas estipuladas pelo Governo Estadual para 2010. Para alcançar duas dessas metas — alfabetizar plenamente os alunos de oito anos até 2010 e promover a recuperação das aprendizagens daqueles que não alcançaram as expectativas previstas ao longo do ciclo — foi elaborado o Programa “Ler e Escrever”, que desenvolverá projetos visando reverter o quadro de analfabetismo e de alfabetização precária dos alunos do Ciclo I do Ensino Fundamental, da Rede Estadual de Ensino.

Objetivo

Alfabetizar alunos de oito anos de idade e promover a alfabetização de qualidade nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Abrangência: **12 mil** professores de 1ª a 4ª séries da capital e cerca de **500 mil** alunos do Ciclo I.

Ações em 2007

- ✓ Formação de Gestores – encontros mensais de formação, dos quais participaram Supervisores, Assistentes Técnico-Pedagógicos (ATP) e Diretores de Escola da Capital;
- ✓ Formação Pedagógica – encontros quinzenais com os ATP e Professores Coordenadores das Escolas da Capital, com o objetivo de aperfeiçoar a didática de alfabetização e formação dos professores de suas escolas.

Bolsa Alfabetização

É um dos principais eixos do Programa Ler e Escrever. Foi lançado em 2007 pela Secretaria Estadual da Educação/FDE que, em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES), permitem a atuação (20 horas semanais) de alunos universitários oriundos dos cursos de Pedagogia, Normal Superior, Letras e Pós-Graduação - voltados à alfabetização -, nas 1^{as} séries do ciclo I/Ensino Fundamental, apoiando os professores regentes. O valor repassado às instituições é de R\$ 500 por sala atendida.

Objetivos

- ✓ Possibilitar o desenvolvimento de conhecimentos e experiências necessários aos futuros profissionais de educação sobre o que é alfabetizar;
- ✓ Apoiar os professores da 1^a série na complexa tarefa de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos.

Bolsa Alfabetização 2007

26

Instituições de Ensino

13

Diretorias de Ensino

2.188

Alunos Pesquisadores encaminhados

557

Escolas atendidas

Cultura

O contato com a arte contribui para a formação completa do indivíduo, auxiliando o desenvolvimento das capacidades crítica e criativa, e estimulando o convívio social. Desta forma, a SEE - Secretaria de Estado da Educação, por intermédio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, FDE, desenvolve ações destinadas a criar oportunidades para que alunos e professores da rede estadual tenham acesso a eventos culturais.

As **Ações Culturais para o Desenvolvimento da Educação**, que contemplam a preparação técnica de educadores, em visitas orientadas de alunos e na publicação de materiais didáticos sobre as iniciativas, têm como objetivos:

Objetivos

- ✓ Criar oportunidades para que alunos da rede pública usufruam os bens culturais disponíveis, visando uma formação plural e a inserção social
- ✓ Oferecer elementos para a leitura crítica de contextos e para a ação transformadora a partir do contato que transcende a sala de aula
- ✓ Propiciar a alunos e educadores experiências com os mais diversos bens culturais e patrimoniais que contribuam para a construção de novos conhecimentos

<h2>Projeto de Visitas Escola-Museu</h2>	<p>Objetivo</p> <p>Ampliar e enriquecer o conteúdo do currículo escolar por meio do desenvolvimento da percepção estética e do conhecimento de aspectos históricos e culturais da produção artística, tendo como suporte obras do acervo do museu.</p>	<p>Instituição parceira</p> <p>Pinacoteca do Estado de São Paulo</p>	<p>Abrangência</p> <p>22.383 alunos e 312 professores</p>
--	---	---	--

<h2>Traços e Passos</h2>	<p>Objetivo</p> <p>Promover ações para aprimorar a formação de educadores e alunos de 7ª e 8ª séries do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino, incentivando-os a pensar o acervo do Museu Lasar Segall como ambiente de aprendizagem.</p> <p>Ampliar o repertório de práticas de ensino dos professores, desenvolvendo sua autonomia ao trabalhar os conteúdos específicos referentes à arte.</p> <p>Proporcionar o conhecimento de métodos e procedimentos para a produção e aperfeiçoamento de atividades em arte, dando subsídios para a inovação e mudança de suas práticas.</p>	<p>Instituição parceira</p> <p>Museu Lasar Segall</p>	<p>Abrangência</p> <p>4.201 alunos e 67 professores</p>
--------------------------	---	--	--

Lá Vai Maria

Objetivo

Ampliar o significado do ensino de Arte em escolas do Ensino Médio, redimensionando o fazer artístico dos alunos e ampliando seu conhecimento sobre arte, por meio do contato e apreciação, no espaço escolar, de obras originais de arte contemporânea.

Instituição parceira

Centro Universitário Mariantonia (USP)

Abrangência:

4.532 alunos e 134 professores

Visitas Educativas “Panorama da Arte Brasileira - 2007”

Objetivo

Facilitar a aproximação e a relação do público com as obras expostas, incentivando o exercício do pensar e da construção de sentidos para, por meio da arte, compartilhar aspectos culturais e sociais.

Instituição parceira

Museu de Arte Moderna (MAM)

Abrangência:

5.544 alunos e 130 professores

Prevenção Também se Ensina

O projeto Prevenção Também se Ensina, coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, é executado pela FDE em escolas da rede pública estadual de ensino desde 1996.

A iniciativa é voltada à promoção da cidadania saudável e à redução da vulnerabilidade da comunidade escolar à gravidez na adolescência, ao uso indevido de drogas e às DST/Aids.

Objetivos

- ✓ Criar oportunidades para que alunos da rede pública usufruam os bens culturais disponíveis, visando uma formação plural e a inserção social
- ✓ Oferecer elementos para a leitura crítica de contextos e para a ação transformadora a partir do contato que transcende a sala de aula
- ✓ Propiciar a alunos e educadores experiências com os mais diversos bens culturais e patrimoniais que contribuam para a construção de novos conhecimentos.

Saresp - Avaliação e Qualidade

Faz o diagnóstico do desempenho dos alunos em relação ao desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas necessárias à sua inserção e participação na vida social, cultural e econômica do País. Seus resultados permitem à Secretaria Estadual de Educação estabelecer áreas de atuação prioritárias, de modo a atingir os objetivos traçados pela política educacional adotada, especialmente aqueles centrados na melhoria da qualidade de ensino, com base na formação cotinuada dos professores da rede pública estadual. Ao longo dos anos e de forma gradual e sequencial, o Saresp tem avaliado o universo das escolas estaduais, mediante aplicação de provas nos Ensinos Fundamental e Médio.

Público-alvo

2.070.132

avaliados

28

Ensino de Qualidade

Escola da Família

O Programa Escola da Família é uma iniciativa que une mais de **4 mil** profissionais da educação, **20 mil** estudantes universitários e **20.885** voluntários para criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e desenvolver hábitos saudáveis junto aos mais de sete milhões de jovens que vivem no estado de São Paulo.

O objetivo do programa é a abertura, aos finais de semana, de **2.334** escolas da Rede Estadual de Ensino, transformando-as em centro de convivência com atividades voltadas às áreas esportiva, cultural, de saúde e de trabalho.

Escola da Família

O que é:

abertura das escolas estaduais, aos sábados e domingos, das 9 às 17 horas, realizando atividades organizadas em quatro eixos (Saúde, Cultura, Esporte e Trabalho), para a participação de toda a comunidade.

Objetivo

ampliar os horizontes culturais das comunidades intra e extra escolares, com vistas à promoção da cultura de paz e inclusão social.

Abrangência

638

municípios

2.331

escolas estaduais

4.555

educadores envolvidos

15.981

educadores universitários

248

instituições de ensino conveniadas

Instituição de Qualidade



Política de Recursos Humanos

Quando uma empresa é reconhecida por sua administração idônea, atuação eficiente e capacidade de realização, o diferencial aponta para o quadro de funcionários. Não é necessário um grande número de pessoas para promover grandes ações – basta ter uma equipe motivada e constantemente capacitada. A FDE conta, atualmente, com **377 funcionários** próprios.

Sustentabilidade

A questão ambiental na construção civil e na gestão de edifícios públicos ganhou mais atenção nos últimos anos. O impacto ambiental decorrente do intenso consumo de recursos naturais, da geração e deposição desordenada dos resíduos, do desperdício de água e energia e da especificação inadequada de materiais e técnicas construtivas tem causado efeitos danosos à paisagem e ao meio ambiente.

Com base nesse contexto, governos e agentes precisam adotar posturas responsáveis e educativas, induzindo a sociedade e a cadeia produtiva a refletir sobre o tema e redirecionar sua forma de agir.

Princípios do desenvolvimento sustentável

- ✓ Equilíbrio ecológico;
- ✓ Benefício social;
- ✓ Viabilidade econômica.

Medidas para garantir o uso adequado dos recursos nas escolas

O desafio se situa no engajamento de todos os participantes do processo, como construtoras, gerenciadoras, escritórios de projeto, fabricantes, fornecedores, equipes técnicas, gestores públicos e comunidades.

Atualmente, em respeito à legislação vigente e às normas fixadas pela própria instituição, a FDE adota as medidas (ao lado) nas obras que realiza com o intuito de garantir o adequado uso de recursos, seja na construção de novas escolas ou na reforma das unidades já existentes.

Desta forma, as obras de novas escolas seguem rigorosamente as especificações que exigem o uso de equipamentos e técnicas construtivas que representem economia de recursos naturais, como a água, ou energéticos, como a eletricidade. Paulatinamente, as escolas já existentes vão incorporando tais equipamentos, à medida que as instalações originais são substituídas em obras de manutenção e restauração.

Além disso, encontra-se em estudo de viabilidade um projeto piloto de reuso de águas pluviais em uma unidade escolar, visando o reaproveitamento da água coletada para descarga em bacias sanitárias.

- ✓ Instalação de bacias sanitárias com volume de descarga reduzido (até 6 litros por descarga)
- ✓ Uso de válvulas de descarga para respeitar o volume reduzido de até 6 litros
- ✓ Adoção de torneiras de fechamento automático para lavatórios e bebedouros
- ✓ Incorporação das válvulas de fechamento automático nos mictórios
- ✓ Instalação de lâmpadas de alto rendimento e isentas de mercúrio em componentes de iluminação nas obras novas e ampliações
- ✓ Utilização de torneiras de jardim e de lavagem com dispositivos para uso restrito
- ✓ Uso de dispositivos com vazão de água restrita no sistema hidráulico
- ✓ Proibição da utilização de madeira de espécies escassas ou ameaçadas na construção de escolas, abrangendo insumos, componentes e serviços em que a matéria é empregada
- ✓ Banimento do uso de materiais cuja matéria-prima é o amianto
- ✓ Implementação de reservatórios para retenção das águas de chuva com o objetivo de promover seu gerenciamento e contribuir para a absorção da água nos terrenos, evitando enchentes
- ✓ Uso de torneiras com arejador nas pias

Méritos

O êxito do Projeto Boletim Escolar mereceu reconhecimento público, tornando a FDE uma das vencedoras do Prêmio TI & Governo na Categoria e-Serviços.

Por seu ineditismo, a unificação dos sistemas de registro e divulgação do aproveitamento de mais de **5 milhões** de alunos pela internet ou por boletim impresso, também figurou entre os finalistas do Prêmio Mário Covas.

Parcerias Governamentais

O cumprimento das responsabilidades e o êxito nas metas da FDE tornaram-se possíveis com o apoio e a dedicação dos seguintes parceiros governamentais:

Cepam

Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal

Fipe

Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

Funap

Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel”

Fundação Casa

(Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente)

Fundap

Fundação do Desenvolvimento Administrativo

Imesp

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

IPT

Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo

Prodesp

Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo

Fundação Padre Anchieta

Metas do Governo do Estado de São Paulo para a Educação

- 1** Todos os alunos de oito anos plenamente alfabetizados;
- 2** Redução de 50% das taxas de reprovação do Ensino Médio;
- 3** Redução de 50% das taxas de reprovação da 8ª série;
- 4** Implantação de programas de recuperação de aprendizagem nas séries finais de todos os ciclos (2ª, 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio);
- 5** Aumento de 10% nos índices de desempenho dos ensinos fundamental e médio nas avaliações nacionais e estaduais;
- 6** Atendimento de 100% da demanda de jovens e adultos de Ensino Médio com oferta diversificada de currículo profissionalizante;
- 7** Implantação do Ensino Fundamental de nove anos, em colaboração com os municípios, com prioridade à municipalização das séries iniciais (1ª a 4ª séries);
- 8** Utilização da estrutura de tecnologia da informação e da Rede do Saber para programas de formação continuada de professores integrados em todas as 5.300 escolas com foco nos resultados das avaliações;
- 9** Descentralização e/ou municipalização do programa de alimentação escolar nos 30 municípios ainda centralizados;
- 10** Programa de obras e infra-estrutura física das escolas.

Equipe Técnica – FDE

Organização

Supervisora de Comunicação e Assuntos Institucionais

Márcia Rachel Busch

Coordenação gráfica

Chefe do Departamento Editorial

Brigitte Aubert

Redação e projeto gráfico

Trama Comunicação

Impressão e acabamento

Duograf Gráfica e Editora Ltda.

Governo do Estado de São Paulo

Governador

José Serra

Vice-Governador

Alberto Goldman

Secretária da Educação

Maria Helena Guimarães de Castro

Secretária-Adjunta

Iara Gloria Areias Prado

Chefe de Gabinete

Fernando Padula

Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Presidente

Fábio Bonini Simões de Lima

Chefe de Gabinete

Richard Vainberg

Diretor Administrativo e Financeiro

Ary Pissinatto

Diretora de Projetos Especiais

Claudia Rosenberg Aratangy

Diretor de Tecnologia da Informação

João Thiago de Oliveira Poço

Diretor de Obras e Serviços

Bruno Ribeiro

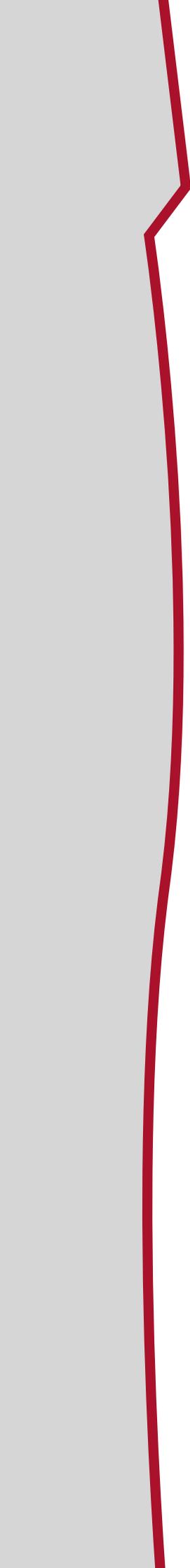
Fundação para o Desenvolvimento da Educação – FDE

Rua Rodolfo Miranda, 636

01121-900 – Bom Retiro – São Paulo – SP

Telefone: (11) 3327-4000

www.fde.sp.gov.br



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

